

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM NA PANDEMIA COVID-19: UMA REFLEXÃO

Relatoria: ANTONIO WERBERT SILVA DA COSTA

Autores: ANTONIELDO ARAÚJO DE FREITAS

AMANDA PEREIRA DE AZEVEDO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A pandemia Covid-19 proporcionou revoluções na organização do ensino no Brasil e no mundo. Com isso os cursos passaram por uma adaptação com a introdução de novas tecnologias para que fosse possível a difusão de conhecimentos, não diferente nos cursos de graduação em enfermagem em que as tecnologias passaram a desempenhar um importante papel educacional. Assim, transformações tecnológicas aconteceram de forma substancial, exigindo novas estratégias de ensino-aprendizagem. Objetivo: Refletir sobre a evolução tecnológica da educação em enfermagem na pandemia Covid-19. Método: Estudo teórico e reflexivo com base na questão: como vem ocorrendo a evolução na introdução de tecnologias no meio educacional da enfermagem no pós-pandemia Covid-19? Foi realizado um levantamento na literatura e fundamentou-se a percepção dos autores ao tema abordado para análise reflexiva. Resultados: No Brasil existe uma transição educacional denominada “Educação 4.0” e “Educação 5.0”. A primeira relaciona-se com o uso de metodologias ativas no ensino, colocando o aluno como protagonista do processo, sendo então um responsável direto pela produção de conhecimento. Já a segunda aborda a introdução tecnológica no meio educacional, com a finalidade de enriquecer o aprendizado dos alunos. Com a pandemia e o ensino remoto emergencial efetivado com ela, a educação em enfermagem foi acometida de um avanço com a introdução tecnológica e com metodologias ativas, embora cercada de dificuldades impostas pelo momento. Percebeu-se que as metodologias ativas foram utilizadas como uma maior ênfase, levando os alunos a produzir conhecimento e divulga-los em meios digitais como redes sociais. Foi notório também um avanço no uso de simuladores computacionais, novos aplicativos e meios de interação. Considerações finais: Infere-se que, embora o processo educativo no Brasil ainda seja baseado em uma educação tradicional/bancária no qual o professor é o detentor do saber, a transição ocasionada com a pandemia Covid-19 tende a modificar esse cenário com a inserção de novas tecnologias e metodologias de ensino que tragam experiências positivas para a formação.